



A INFLUÊNCIA DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

CARVALHO, Suzamar G. de Lima

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

CERDEIRA, Valda Aparecida Antunes

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar como as crianças na fase de 0 a 5 anos se desenvolvem e aprendem através de brincadeiras e jogos. Essa é uma fase muito importante na vida da criança, pois através de suas experiências desenvolvem sua personalidade, potencialidades e habilidades, além do processo de socialização que permite a criança aprender a conviver com o outro. Outro quesito importante está relacionado a normas e regras que os jogos e brincadeiras possibilitam a criança assimilar com mais facilidade a importância de segui-las. Refletir e estudar sobre o brincar na vida da criança auxilia ao professor na mediação de conflitos, possibilitando conhecer seu aluno como um todo, pois através do faz de conta, jogos e brincadeira a criança acaba por revelar seus desejos, angústias e diversas situações que possa interferir no processo ensino-aprendizagem, além da socialização no meio que a criança está inserida. Tal alegação gerou a hipótese o brincar transforma e a criança se descobre como indivíduo, modificando sua estrutura, constrói sua identidade e possibilita a professor conhecer melhor a criança mediando conforme a sua necessidade. Para averiguar as hipóteses foram necessários os seguintes objetivos: Investigar o brincar como recurso fundamental para o trabalho pedagógico de crianças de 0 a 5 anos e discutir sobre a necessidade de um trabalho com um olhar cuidadoso sobre a criança e a demonstração da vivência do cotidiano ao brincar e suas transformações através de bibliografias pertinentes ao tema.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincar. Influência

ABSTRACT

This article aims to analyze how children in the 0 to 5 years age develop and learn through play and games. This is a very important phase in the child's life, because through their experiences they develop their personality, potentialities and abilities, in addition to the process of socialization that allows the child to learn to live with the other. Another important issue is related to rules and rules that games and games allow the child to more easily assimilate the importance of following them. Reflecting and studying about playing in the child's life assists the teacher in the mediation of conflicts, allowing him to know his student as a whole, because through the account, games and play the child ends up revealing their desires, anxieties and various situations that may interfere in the teaching-learning process, besides the socialization in the environment that the child is inserted. Such a claim generated the hypothesis that play changes and the child discovers himself as an individual, modifying his structure, constructs his identity and enables the teacher to know better the child by mediating according to his need. To investigate the hypotheses, the following objectives were necessary: To investigate the play as a fundamental resource for the pedagogical work of children from 0 to 5 years old and to discuss the need for a work with a careful look at the child and the demonstration of the daily life experience play and its transformations through bibliographies pertinent to the theme.

Keywords: Influence. Learning. Play

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa tem como finalidade afirmar que o brincar exerce forte influência no desenvolvimento da aprendizagem infantil. O brincar se constitui em um momento dotado de descobertas, onde as crianças adquirem inúmeros conhecimentos, os quais favorecem na formação de sua personalidade e a sua atuação no meio em que vivem (LOBO, 2013).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (2017):

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2017, s/p).

Nesse contexto, pode se dizer que ao falar de crianças de 0 a 5 anos, estamos nos referindo a sua fase na educação infantil, nessa etapa o brincar é um aspecto de fundamental importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois por meio dele, as crianças desenvolvem maior interesse e curiosidade pelos mais diversos conteúdos trabalhados em sala de aula, o que permite uma aprendizagem mais significativa (LIMA, 2013). Com isso a brincadeira e o ato de brincar acabam se tornando um importante instrumento pedagógico para o professor.

O desenvolvimento e a aprendizagem da criança acontecem de forma natural e espontânea quando participam de brincadeiras, sendo que para isso é importante que esse momento do brincar seja bem planejado e organizado, possuindo um caráter funcional, ou seja, sendo organizado no sentido de tornar esse desenvolvimento e essa aprendizagem mais prazerosos, assim entende-se que durante a brincadeira a criança demonstra sua personalidade, ou seja, suas ações o conduzem a alcançar seus objetivos, onde é possível observar que atitudes ela tem pra chegar a tais objetivos. Nesse aspecto, a criança constitui seu conhecimento de forma lúdica, desenvolvendo sua forma de pensar e agir, se descobrindo e

descobrimo o mundo a sua volta, transformando e interagindo, o que parece uma simples brincadeira, na realidade é a criança se descobrimo no meio em que vive (LOBO, 2013).

As brincadeiras são fundamentais no desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, e o educador possui um papel fundamental nesse processo, pois precisa selecionar brincadeiras interessantes, para que dessa forma possa estimular e motivar as crianças a brincar (RODRIGUES, 2010).

O professor precisa planejar bem o brincar, tendo um objetivo e não apenas uma brincadeira à toa, visto que o professor tem a função de conduzir o aluno ao conhecimento através de sua mediação, portanto a brincadeira precisa de um significado.

O problema qual pretendo pesquisar é analisar a influência do brincar como instrumento do desenvolvimento integral da criança nos primeiros nos primeiros anos de vida, contribuindo assim para as potencialidades e capacidades das crianças. Esta pesquisa focou em específico a idade de 0 a 5 anos, visto que e nesta fase que a criança se desenvolve com maior intensidade, adquirindo conhecimentos que serão necessários para o seu desenvolvimento integral (MOYLES, 2016).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Básica:

Uma atividade muito importante para a criança pequena é a brincadeira. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz (BRASIL, 2013, p.87).

A justificativa do problema vem pela importância em falar e estudar sobre como a criança aprende e se desenvolve de forma integral, e principalmente como se pode contribuir para que isso ocorra de forma segura e completa.

O brincar vai além de ser somente uma ocupação, uma forma de entretenimento das crianças. Através das atividades lúdicas as crianças podem se expressar livremente imitam fatos de seu cotidiano, interagem e imaginam. Portanto, o brincar deverá fazer parte da rotina das crianças na escola, permitindo assim a aprendizagem, além da oportunidade de interagir criando momentos de socialização que refletirá em sua conduta futuramente como cidadão (MOYLES, 2006).

A hipótese amparada neste artigo se dá pela reflexão e conscientização do professor da importância da influência do brincar na formação das crianças de 0 a 5 anos, pois é a fase mais importante da criança onde ela interage, transforma e se descobre como indivíduo, modificando sua estrutura, constrói sua identidade e possibilita a professor conhecer melhor a criança mediando conforme a sua necessidade.

Através disso surgiram os seguintes objetivos: investigar o brincar como recurso fundamental para o trabalho pedagógico de crianças de 0 a 5 anos; discutir sobre a necessidade de um trabalho com um olhar cuidadoso sobre a criança e a demonstração da vivência do cotidiano ao brincar e suas transformações, buscando através de bibliografias pertinentes, a influência do brincar na formação da criança.

2. A INFLUÊNCIA DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Siaulys (2006) afirma que o brincar motiva e alegra a criança, e através disso trocam experiências, se ajudam de forma recíproca independente das condições que a criança tenha, ajudando nas suas necessidades e ainda diz que criança precisa brincar, pois é essencial para sua vida.

Gianino (2001) diz através do brincar, a criança organiza e desorganiza, desfaz e refaz o mundo de sua forma, e de maneira simbólica expressa seus

desejos, suas fantasias, suas inseguranças, enfim, as experiências que vive e vão construindo seus conhecimentos.

O brincar tem papel extremamente importante na vida da criança, pois influencia tanto seu aspecto emocional, como social e cognitivo, aspectos de desenvolvimento muito importante para a concepção da aprendizagem.

Siauly (2006) confirma isso afirmando que a brincadeira é a vida da criança e uma forma gostosa para ela movimentar-se e ser independente. Brincando, a criança desenvolve os sentidos, adquire habilidades para usar as mãos e o corpo, reconhecem objetos e suas características, textura, forma, tamanho, cor e som. Brincando, a criança entra em contato com o ambiente, relaciona-se com o outro, desenvolve o físico, a mente, a autoestima, a afetividade, torna-se ativa e curiosa. Brincar influencia todo o contexto de aprendizagem, comunicação, interação social, proporcional afetividade, independência e desenvolvendo corpo e mente.

2.2. O Brincar na Trajetória Escolar da Vida Criança

Segundo Rego (1995) no estudo de Vygotsky:

[...], brincar é importante para o desenvolvimento psíquico da criança, pois traz a relação do mundo imaginário, para o real, como: ninar uma boneca, e fazer de conta que é a mãe da mesma, representando muitas vezes o cotidiano com sua família. Brincar de faz-de-conta é caracterizado nas crianças que aprendem a falar e que são competentes em representar simbolicamente e de fazer parte em uma situação imaginária (REGO, 1995, p. 81,83)

Nesse contexto pode-se afirmar que o brincar faz relação ao que a criança imagina com a vida real, ou seja, aquilo que ela vivência em seus sonhos, em seus desejos e até mesmo suas frustrações podem vir à tona durante as brincadeiras onde a criança expõe seus sentimentos, além de contribuir para que ela aprenda a

se expressar, também pode ser uma representação de algo que ela tenha vivenciado em seu cotidiano familiar e social.

Segundo Referencial Curricular para Educação Infantil:

Brincar constitui-se, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ilusão ou mentira. Também se tornam autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em prática suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

Entende-se que ao brincar a criança age com pureza, agindo, pensando, sentindo e se expressando exatamente como ela quer, sem que ninguém a influencie.

Para Vygotsky (2007) a criança ao nascer já está imersa em um contexto social, e a brincadeira se torna importante para ela justamente na apropriação do mundo, na internalização dos conceitos desse ambiente externo a ela.

Ou seja, ao nascermos passamos a fazer parte de uma sociedade, de um contexto social, e ninguém nasce sabendo como interagir, ou como entender aquilo que vivenciamos, e a brincadeira nesse contexto tem o papel de facilitar e mediar essa interação com o mundo, a criança consegue assimilar o que ocorre a sua volta e começa a compreender seu papel naquele ambiente.

Portanto pode-se concluir q o brincar influencia na compreensão de mundo na visão da criança, pois através do ato de brincar ela consegue compreender e internalizar os conceitos daquilo que ela vivencia.

Além disso, Tinti (2013) diz que através de uma pesquisa realizada na Irlanda do Norte com 500 adultos constatou que adultos saudáveis em mais ativo tiveram uma infância cheia de brincadeiras.

Com isso pode-se dizer que as influências e os benefícios que as brincadeiras proporcionam não são exclusivas do período infantil, mas acarretam benefícios para todo o percurso de vida da criança.

2.2. Influência do Brincar na Aprendizagem

O brincar tem relação direta com a aprendizagem, visto no capítulo anterior, que brincar ajuda a criança a se apropriar do mundo a sua volta e a compreendê-lo (Vygotsky, 2007). Aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente.

Segundo Lima (2017):

A fase da vida em que aprendemos mais, absorvemos conhecimento com maior facilidade e captamos as novidades é a infância. Também é na infância que vivemos a brincadeira, a fantasia, a criatividade, por isto, é imprescindível que o brincar, o lúdico, esteja presente no momento da educação e aprendizagem.

Por essa razão, observa-se a necessidade de estimular a criança em todo seu contexto, permitindo que ela seja a autora do processo de aprendizagem.

Na educação de modo geral, principalmente na Educação Infantil, a aprendizagem ocorre através das experiências, visto que o ato de brincar faz parte do processo social da criança.

Contudo, é preciso que o professor compreenda a importância do brincar para a aprendizagem, para que assim possa intervir de maneira efetiva para que a criança aprenda sem perder o prazer na brincadeira.

Goés afirma:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorados, compreendidos e encontrar maior espaço para ser entendido como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo (GOÉS,2008, p 37),

A brincadeira precisa ter um objetivo, uma razão para ocorrer, por mais que a experiência vivenciada sempre agregue conhecimento a criança, tendo o professor com mediador nesse processo e utilizando o brincar como instrumento a aprendizagem passa a ter significado e valor para a criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultura (BRASIL, 1998, p. 23, v.01):

Assim como o brincar é importante para o processo de aprendizagem, o professor mediando essa atividade é extremamente importante, ao mesmo tempo em que o professor dá autonomia para a criança escolher, decidir, interagir, o professor orienta e interfere quando necessário, buscando sempre a qualidade da aprendizagem e o melhor desenvolvimento das capacidades cognitivas e de relação interpessoal e social.

2.3. Como Instrumento Pedagógico

O brincar é um valioso instrumento para o professor, visto que ao brincar a criança desenvolve diversos fatores que contribui para que adquira o conhecimento. Brasil (1991) ressalta que é importante que professores mediadores possam observar as crianças por completo por meio de brincadeiras, identificando seus problemas, traumas e angústias, além de todo conhecimento prévio que as crianças carregam consigo. As crianças brincam conforme a necessidade de expressar seus sentimentos e isso determina suas brincadeiras, sendo uma forma de confissão, em que o professor deverá estar atento para compreender a mensagem.

Ferland (2006) confirma isso ao dizer que o brincar revela informações valiosas sobre o nível de desenvolvimento tanto o estado emocional como em aspectos de organização e potencial, através da observação que o professor realiza verificando as atividades mais significativas para a criança.

Rapoport (2009), o educador precisa ter um olhar crítico e profundo para observar a forma como as crianças resolvem seus problemas, para que em seguida possa ajustar suas atividades e métodos de acordo com a forma que a criança pensa.

Segundo o RCNEI (1998)

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar (BRASIL, 1998).

O professor deve organizar as brincadeiras, os objetos, adequando o espaço para que haja enriquecimento e diversidades de aprendizagem, visando o desenvolvimento integral da criança.

Ainda sobre o RCNEI, fala sobre a importância do professor não confundir o brincar com objetivos, ou seja, uma atividade didática, onde o aluno não estará brincando livremente do brincar livre de objetivos imediatos, relacionando o

brincar como aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes de forma espontâneas.

Além da sua participação como mediador e observador, o professor deve se preocupar com a qualidade do espaço e dos objetos disponibilizado para brincar.

Horn e Silva (2008) diz que é de suma importância proporcionar espaços que além de lúdico seja desafiador, com tempo o suficiente para que haja a interação através dos materiais e que não se prenda a sala de aula, mas leve a criança a explorar todo o espaço escolar.

As autoras também ressaltam a importância de um espaço físico que promova segurança, bem-estar, higiene estética e principalmente interação, pois não será um local apenas como gerenciador de aulas, mas de trocas de experiências vividas, além do brincar, o espaço onde a criança brinca também atua como um recurso pedagógico.

Neste contexto, o professor precisa se preocupar para que tanto o brincar quanto os ambientes sejam estimulantes, adequado a faixa etária da criança e a sua altura, para que além de proporcionar segurança, seja prazeroso, tendo assim o professor papel fundamental nessa organização, para que se possa aproveitar integralmente essa metodologia como instrumento pedagógico.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográfica em livros, artigos científicos indexados, revistas e sites pertinentes ao tema seguindo uma cronologia para que fosse possível organizar o conteúdo conforme fosse produzido seguindo como linha de pensamento os objetivos e hipóteses nele relacionado.

Mesmo há tempos esse tema estar entre os estudos de grandes autores, a referência mais antiga utilizada no presente artigo refere-se ao ano de 1995 de Tereza Cristina Rego, e a mais recente no ano de 2017 da psicóloga Joscelaine Lima.

O trabalho iniciou pelo interesse das autoras em conhecer um pouco mais a fundo o assunto, pela relevância que o tema tem na atualidade sendo também o elemento de pesquisa para construir o trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÃO

Pode verifica-se o quão importante o presente estudo e sua referência para a questão da aprendizagem proporcionada através do brincar, além da importância que é o uso desse instrumento dentro das escolas, para a vida da criança e como instrumento.

O pleno desenvolvimento da criança, ao qual é uma das funções da escola começa lá nos anos iniciais quando a criança começa a interagir com o mundo a sua volta. Diante disso, pode se enfatizar o papel do professor na organização do processo de brincar sendo com ou sem um objetivo específico, visando a segurança, saúde e principalmente a interação entre as crianças, o espaço e os objetos proporcionado para a criança.

Através disso foi comprovado que o brincar tem ação direta no desenvolvimento da criança, visto que influencia no aspecto social, cognitivo, físico, desenvolvendo habilidades, caráter, pensamentos e atitudes.

Tanto o professor, quanto o aluno aprendem durante a brincadeira, o aluno com a interação com o meio e a resolução de seus problemas, e o professor na observação ao qual lhe permite saber e conhecer seu aluno e em que nível de desenvolvimento se encontra.

Ainda há muito que estudar, para saber como contribuir para que as crianças possam desenvolver e adquirir seus conhecimentos com qualidade, para isso é preciso estar sempre em busca do conhecimento de como a criança aprende e como o mundo a sua volta influencia.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

_____. Lei de Diretrizes e B. **Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Professor da pré-escola**. Vol. Rio de Janeiro. FAE, 1991

_____. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FERLAND, Francine. **O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e terapia ocupacional**. 3ª ed São Paulo: Roca, 2006.

GIANINO, Lucia Helena Farias. **A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem**. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, 2001. Disponível em: [http://www.nead.unama.br/site...LUDICO PROCESSO APRENDIZAGEM.pdf](http://www.nead.unama.br/site...LUDICO_PROCESSO_APRENDIZAGEM.pdf) > - Acesso em: 26 de mar 2018.

GOÉS, M. **Brincadeira e deficiência mental: um estudo em instituição especial para deficientes mentais**. 5º Congresso de Pós-Graduação, 2008.

HAMZE, A., Brasil Escola: Canal do Educador. **O QUE É A APRENDIZAGEM?** 2009. Disponível em: < <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-que-e-aprendizagem.htm> > Acesso em 28 de mar 2018.



HORN, C.; SILVA, J. UNISC: REFLEXÃO E AÇÃO. **O BRINCAR NA INFÂNCIA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE UMA PESQUISA**. Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 1, jan./jun. 2008.

LIMA, Bruna Alessandra Silva. **O brincar na educação infantil: o lúdico como estratégia educativa**. 2013. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

LIMA, Joscelaine. **Psicologia Acessível. O brincar e a aprendizagem**. 2017. Disponível em: < <https://psicologiaacessivel.net/2017/10/19/o-brincar-e-a-aprendizagem/> > Acesso em 30 de abr 2018.

Lobo, Jadiane Cristina; **A importância do brincar na Educação Infantil para as crianças de três a quatro anos**. Lins, 2013. Disponível em: < <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56200.pdf> > Acesso em 23 de mar 2017.

MOYLES, Janet R. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006

_____, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Trad. Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RAPOPORT, A. D. F. S. Maria Nombor e Suzana Moreira Pacheco; organizadora: Andrea Gabriela Ferrari et al **A criança de seis anos: no ensino fundamental**, – Porto Alegre. Mediação, 2009.

REGO, T. C. **Vygotsky, Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Vozes. 1995. 140 p.

RODRIGUES, L. M. **A criança e o Brincar**. 2010. Disponível em: < http://www.ufrj.br/graduacao/procedencia/pulicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf >. Acesso em 21 de mar 2017.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12 ed., São Paulo. Editora WMF Martins Fonte, 2010.

SIAULYS, M. O. de C. **Brincar para todos** - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

TINTI, S., **Brincadeira na infância reflete em uma vida adulta mais saudável** - Revista Crescer. ABRIL 2013 - ED. 233. Disponível em: < <http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI19186-10531,00-BRINCADEIRA+NA+INFANCIA +>

REFLETE+EM+UMA+VIDA+ADULTA+MAIS+SAUDAVEL.html > Acesso em 18 abr 2018.

VIGOTSKY, L. S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento.** In: **A formação social da mente.** 6ª Ed, São Paulo: Martins Fontes, 1998.